

DE OLHO NO MERCADO EUROPEU

As fortes ligações da gaúcha **Nani Medeiros**, 38 anos, com Portugal vêm de quase uma década, quando ela começou, ainda em Porto Alegre, onde nasceu, a cantar fado, o estilo musical português mais conhecido no mundo. Apesar da grande paixão da artista pelo samba-canção e pelo choro, as músicas do além-mar, carregadas de sentimentos, cativavam o público. Com a mudança para o país europeu, há quase cinco anos, ela acreditou que, na terra original dos grandes fadistas, esse cancionário não teria espaço no seu repertório. Pois ela não só tem cantado o fado em terras lusitanas, como tem recebido elogios de colegas do ramo e levado as músicas para outros países da Europa.

A decisão de Nani de trocar o Brasil por Portugal foi tomada com o marido, o também músico João Pita, que tem nacionalidade portuguesa, dentro de uma estratégia de internacionalização da carreira dos dois. “Estamos fazendo trabalhos hoje que, certamente, não conseguiríamos fazer se continuássemos em Porto Alegre ou mesmo no Rio de Janeiro e em São Paulo”, afirma a cantora. “Recentemente, fizemos shows na Grécia e na Alemanha. No mês passado, fiz o lançamento do meu EP *Travessia na Espanha*, e que será lançado, neste mês de março, em Portugal”, conta. “Em abril, temos agenda na Itália, que deve se estender para outros lugares”, acrescenta.

Formada em direito, Nani passou a viver exclusivamente da música a partir de 2012. Ela lembra que o gosto pelo canto nasceu de forma natural, pois, na casa dela, dois dos irmãos tocavam piano, sendo que um deles é compositor. “Ouvia de tudo, não só a música com a qual trabalho hoje, mas todos os estilos, inclusive, o clássico”, relata. O primeiro disco foi lançado em 2016, que lhe rendeu muitos elogios. Os shows que se seguiram pelo Brasil foram sempre prestigiados pelo público. Não por acaso, ela mantém uma agenda anual de apresentações no país. No ano passado, com a turnê *Fado tropical*, passou por vários locais em São Paulo e em Porto Alegre. Não será diferente em 2024.

Neste momento, todo o foco da cantora está no EP *Travessia*. “Nesse trabalho, conto um pouco sobre a mudança para Portugal,

Tom Silveira/ Divulgação



tanto do ponto de vista físico quanto da mistura de músicas que venho cantando, como o samba-canção, o choro e o fado”, detalha. Ela destaca que, no segundo semestre, a ideia é lançar o segundo disco de sua carreira, que pode ser apresentado em show no Brasil. “Não tenho intenção de voltar a morar no país que nasci, não

vislumbro isso neste momento, mas quero muito poder sempre me apresentar para o meu público, que me acompanha desde cedo”, ressalta. Para Nani, há muita coisa por acontecer em Portugal. “Tenho uma agenda de trabalho e estou cantando o que mais gosto. Estou muito feliz com tudo o que tenho feito”, assinala.